

ENCONTRO DE ARTES



Programação:

01/04 Sexta-feira:

18:00 credenciamento

19:00 palestra: a teoria de cores – Goethe, Steiner, Collot d’Herbois luz e trevas como forças primordiais formativas, a formação das cores na atmosfera e sua relação com o ser humano (Susanne Rotermund)

20:00 teatro de sombras coloridas “Orfeu, a descida ao inferno” (Selma Crepaldi)

02/04 - Sábado:

8:00 canto

8:15 palestra: “um currículo de cores” – cores e artesanatos brasileiros dentro do currículo Waldorf – como possibilidades criativas. (Susanne Rotermund)

10:00 coffee-break

10:30 oficinas (cada participante escolherá uma)

12:30 almoço (será servido no Centro Cultural da Monte Azul)

14:00 oficinas (continuação)

16:00 coffee-break

16:30 - 18:00 cores do céu, da natureza e do ambiente humano – imagens e reflexões (Selma Crepaldi)

03/04 - Domingo:

8:30 canto

8:45 oficinas (continuação)

10:45 coffee-break

11:15 - 12:30 exposição das oficinas e encerramento

Pernoite: Será possível dormir nas salas reformadas do Centro Terapêutico - CAMINHANDO JUNTOS da Associação Comunitária Monte Azul. Haverá colchonetes à disposição. Cada um precisa trazer a sua roupa de cama.

Local:

Centro Cultural da Associação Comunitária Monte Azul

Avenida Tomas de Souza, 552 | São Paulo

Referências: Próximo ao Terminal João Dias | Ponte João Dias

Como chegar: www.montezul.org.br (em núcleos)

Oficinas:

1) Cores, do Campo à mesa – vivenciando processos



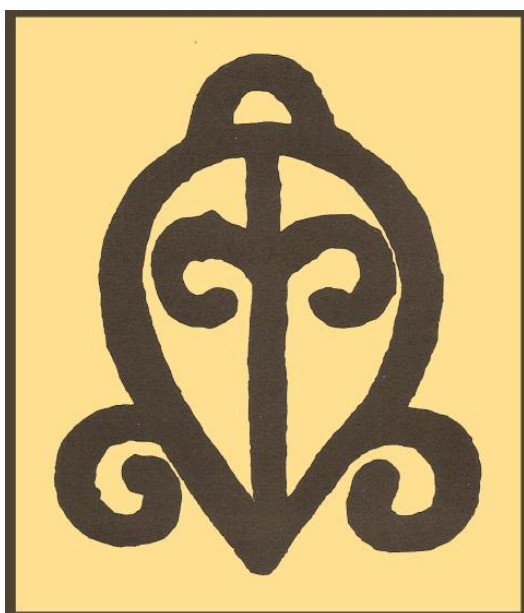
Fazer um canteiro - preparar o alimento - decorar a mesa para as épocas do ano – as receitas preparadas serão servidas nos coffee-breaks do encontro. (Carmen Brugnera, professora Waldorf da Escola de Resiliência Monte Azul)
**1, *2, *3 (como trabalho profissionalizante)*

2) Pintando com água



Nessa oficina vamos nos preencher com a leveza, mobilidade e transparência colorida da aquarela. (Angela Porto, artista plástica, docente em cursos da antroposofia).
Esta oficina propõe um trabalho de desenvolvimento interior do educador
**1, *2, *3*

3) Cores e formas da África



Histórias da África lá e cá – os três povos: Banto, Iurubá e Jêje – Como finalização da oficina pintaremos um muro do Centro Cultural Monte Azul com cores e formas (símbolos Adinkras) africanas. (Sandra Seabra Moreira, jornalista)
**2, *3*

4) Cestaria Indígena



Introdução à arte de trançar cores. (Justina Poty Guarani, moradora da aldeia indígena Tenondê Porã)

*1 (como trabalho que o educador pode fazer para as crianças),

*2, *3 (como trabalho profissionalizante)

5) Bordados



Vários pontos, cores e panos vão bordando histórias. (Izildinha Elena Portela Cassiano, terapeuta social nas oficinas terapêuticas da Associação Comunitária Monte Azul)

*1 (como trabalho que o educador pode fazer para as crianças),

*2, *3 (como trabalho profissionalizante)

6) Tintas naturais



Fabricação de tintas aquarelas, de nanquim e de terras a partir de pigmentos vegetais, animais e minerais. (Suzana Soares, arte-educadora da Aliança pela Infância e Coordenadora do Projeto Cores da Paz).

*1, *2

*Oficina indicada para educadores que trabalhem com:

*1 - crianças de 0-7 anos / *2 - crianças de 7-14 anos / *3 - adolescentes